



# Interativa

---

Unidade I

## INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS

**Profa. Marcia Selivon**

# Objetivos gerais

---

- 1) Ampliar o universo cultural e expressivo do aluno;
- 2) Trabalhar e analisar textos orais e escritos sobre assuntos da atualidade;
- 3) Produzir na linguagem oral e escrita textos diversos.

# Objetivos específicos

---

- 1) Valorizar a leitura como fonte de conhecimento e prazer;
- 2) Aprimorar as habilidades de percepção das linguagens envolvidas na leitura;
- 3) Ler e analisar diversos estilos e gêneros discursivos com senso crítico;
- 4) Identificar as ideias centrais do texto; ampliar seu vocabulário ativo;
- 5) Expressar-se com coerência, concisão e clareza, visando à eficácia da comunicação.

# Estratégias de leitura

---

Estratégias são procedimentos que abrangem os objetivos da leitura, o planejamento das ações para atingir os objetivos.

As estratégias são usadas de forma consciente (estratégias metacognitivas) ou de forma inconsciente (estratégia cognitiva).

# Estratégias cognitivas e estratégias metacognitivas

- As estratégias metacognitivas são operações realizadas com algum objetivo em mente.
- Os leitores são capazes de dizer o que não entendem sobre o texto e para que estão lendo o texto.
- As estratégias cognitivas são inconscientes, automáticas para o leitor.
- Esse conhecimento abrange desde aquele sobre como pronunciar o português, passando pelo conhecimento do vocabulário até o conhecimento sobre o uso da língua.

# Estratégias cognitivas: princípio de economia

---

- O leitor tende a reduzir, ao menor número, personagem, objeto, processo, à medida que vai lendo.
- Por exemplo: “Existe uma fase na vida chamada puberdade. Todos, meninos e meninas, passam por ela entre os 9 e 12 anos.” Nesse trecho, o leitor depara-se com frase que define um termo (puberdade) e com substituição de termo (“fase na vida chamada puberdade” é repetida e substituída pelo termo “ela”).

# Estratégias cognitivas: canonicidade

---

- Relaciona-se à expectativa do leitor em relação à ordem natural do mundo, como: causa antes do efeito, ação antes do resultado.
- Isso significa que o leitor espera frases lineares: sujeito depois verbo; sujeito, verbo e depois complemento do verbo; sujeito, verbo, complemento do verbo e depois advérbio, e assim por diante.

# Exemplo de texto em desacordo com o princípio de canonicidade

---

- Um exemplo famoso de texto que causa dificuldade, porque não segue a ordem direta da frase, é o nosso Hino Nacional. Vamos ler o seu início:
- Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
- De um povo heroico o brado retumbante
- A ordem direta: é sujeito + verbo + complemento.
- As margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico.



# Estratégias cognitivas: princípios de coerência e de relevância

---

- **Coerência:** o texto tem que seguir a regra de não contradição, que é não apresentar nenhuma informação que contradiga o seu conteúdo.
- **Relevância:** que é a escolha de informação mais importante ao desenvolvimento do tema por parte do leitor.

# Metacognitivas: previsão

---

**Previsão:** Torna possível prever o que ainda está por vir com base em suposições por meio de:

- gênero de texto
- autor
- título

# Metacognitivas: inferência

---

- **Inferência:** Permite captar o que não foi dito no texto de forma explícita.
- A inferência é aquilo que lemos, mas não está escrito.
- “Batiam um prego na parede”. Podemos entender que batiam com um martelo, embora não esteja explícito.

# Leitura crítica: amplo processo de compreensão

---

Essa é uma perspectiva que concebe a leitura como um processo de compreensão amplo com vários aspectos:

- Sensoriais
- Emocionais
- Intelectuais
- Culturais
- Econômicos
- Políticos.

# Leitura: nível pragmático e nível linguístico – semântico

---

- O leitor se institui no texto em duas instâncias:
- Nível pragmático: o texto como objeto de uma mensagem relaciona-se ao seu destinatário, mobilizando estratégias que tornem possíveis e facilitem a comunicação.
- Nível linguístico-semântico: o texto se atualiza no ato da leitura, levado a efeito por um leitor capaz de reconstruir o universo representado a partir das indicações, pistas gramaticais, que lhe são fornecidas.

# Interatividade

Indique a alternativa correta:

- a) No processo de leitura, a interação não é significativa;
- b) Para entender o texto, o conhecimento linguístico é suficiente;
- c) O autor, ao produzir o texto, já o dotou de sentido completo;
- d) O leitor não mobiliza uma série de estratégias.
- e) A leitura não é individual, é necessário interação.

# Linguagem e comunicação

- A linguagem nasce da necessidade humana de comunicação; nela e com ela, o homem interage com o mundo.
- Comunicação: “comum” + “ação”, ou melhor, “ação em comum”.
- Comunicação: deriva do latim *communicare*, cujo significado seria “tornar comum”, “partilhar”, “repartir”, “trocar opiniões”, “estar em relação com”.
- Interação entre dois ou mais elementos, um emitindo informações, outro recebendo e reagindo.

# Língua: fato social e interação

---

- A linguagem é, em outras palavras, uma prática social. Surge em um determinado contexto histórico-social e apresenta conotações ideológicas.
- A linguagem implica interação : conhecimentos devem ser compartilhados , semelhantes, uma vez que é impossível duas pessoas partilharem exatamente os mesmos conhecimentos.



# Linguagem verbal e linguagem não verbal

---

- Chamamos de linguagem a todo sistema de sinais convencionais que nos permite reagir.
- Linguagem verbal: aquela que utiliza as palavras para estabelecer comunicação. A língua que você utiliza, por exemplo, é linguagem verbal;
- Linguagem não verbal: aquela que utiliza outros sinais que não as palavras para estabelecer comunicação. a da música, a da dança, a da pintura, a dos surdos-mudos, a dos sinais de trânsito.

# Variantes linguísticas

---

Nossa língua apresenta uma imensa possibilidade de variantes linguísticas, Ela não é, assim, homogênea. Especialmente no que se refere ao coloquial, as variações não se esgotam. Alguns fatores determinam essa variedade. São eles:

- Diferenças regionais: pronúncia e vocabulário.
- Nível social do falante
- Nível cultural do falante

# Aí galera (crônica de Luís Fernando Veríssimo)

- *Jogadores de futebol podem ser vítimas de estereotipação. Por exemplo, você pode imaginar um jogador de futebol dizendo “estereotipação”? E, no entanto, por que não?*
- *- Aí, campeão. Uma palavrinha pra galera.*
- *- Minha saudação aos aficionados do clube e aos demais esportistas, aqui presentes ou no recesso dos seus lares.*
- *- Como é?*
- *- Aí, galera.*

# Aí galera (crônica de Luís Fernando Veríssimo) - continuação

- - *Quais são as instruções do técnico?*
- - *Nosso treinador vaticinou que, com um trabalho de contenção coordenada, com energia otimizada, na zona de preparação, aumentam as probabilidades de, recuperado o esférico, concatenarmos um contra-golpe agudo com parcimônia de meios e extrema objetividade, valendo-nos da desestruturação momentânea do sistema oposto, surpreendido pela reversão inesperada do fluxo da ação.*
- - *Ahn?*

# Conceito de texto

Conceito proposto por Bernárdez (1982):

- *Texto é a unidade linguística comunicativa fundamental, produto da atividade verbal humana, que possui sempre caráter social: está caracterizado por seu estrato semântico ,comunicativo, assim como por sua coerência profunda e superficial, devida à intenção (comunicativa) do falante de criar um texto íntegro, e à sua estruturação mediante dois conjuntos de regras: as próprias do nível textual e as do sistema da língua.*

# Texto: correlação de partes

---

- Um texto não é um aglomerado de frases; o significado de suas partes resulta das correlações que elas mantêm entre si.

Observe a sequência:

- Marilene ainda não chegou. Comprei três melancias. O escritório de Sérgio encerrou o expediente por hoje. A densa floresta era assustadora. Ela colocou mais sal no feijão. O vaso partiu-se em pedacinhos.

# Texto: contexto

---

- O texto tem coerência de sentido e o sentido de qualquer passagem de um texto é dado pelo contexto.
- Todo texto tem um caráter histórico, não no sentido de narrar fatos históricos, mas no de revelar as concepções e a cultura de um grupo social numa determinada época.

# Organização discursivo-textua.

---

Do ponto de vista de quem produz o texto, é preciso que haja conhecimento das condições de produção, ou seja, é preciso saber para que, para quem e por que o texto será produzido.

**Tipos de texto:**

- **descritivo, narrativo, expositivo, opinativo, argumentativo e injuntivo.**



# Texto expositivo

---

- O objetivo do texto expositivo é informar o leitor sobre um determinado referente.
- Os textos expositivos são utilizados em discursos da ciência, da filosofia; em livros didáticos, em divulgação científica.
- *Previsto teoricamente em 1928 , a primeira observação experimental do pósitron foi feita em 1932 pelo norte-americano Carl David Anderson.*
- FERRO, Luís Cláudio. O que é pósitron. Revista *Globo Ciência*.

# Texto de opinião

---

- O texto de opinião é muito veiculado nas esferas da política e do jornalismo. Ele serve para apresentar o ponto de vista do autor sobre um tema.
- *Nas faculdades de medicina brasileiras, por exemplo, é prática comum pôr o nome do chefe da cadeira entre as assinaturas de um artigo científico, mesmo que ele não tenha contribuído para o que vai escrito ali. Há quem defenda a aberração, argumentando que o fulano criou as condições para que a pesquisa fosse realizada.*

# Texto injuntivo

---

- O termo injuntivo é originário de o fato da construção do texto ser basicamente no imperativo, semelhante à prescrição.
- Tenha bom ânimo e coragem: você vencerá todas as dificuldades . Jamais desanime: você há de vencer todos os problemas que se lhe apresentarem.  
PASTORINO, Torres. Minutos de sabedoria. 37. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

# Interatividade

---

Indique a alternativa correta:

- I. O texto injuntivo assemelha-se a uma prescrição.
  - II. Um texto deve apresentar correlação de ideias.
  - III. Um texto informativo é diferente de um texto opinativo.
- a) Apenas a afirmativa I está correta.
  - b) Apenas a afirmativa II está correta.
  - c) As afirmativas I e II estão corretas.
  - d) As afirmativas I e III estão corretas.
  - e) Todas as afirmativas estão corretas.

# Texto descritivo; descrição objetiva

---

- O texto descritivo tem por base um sujeito observador.
- Descrição objetiva: descrição fiel da, em que o sujeito tem como objetivo primeiro informar sobre algo.
- Ameixeira. Árvore pequena ou arbusto ornamental da família das rosáceas, originária da Europa e do Cáucaso, e que tem drupas de polpa doce ou ácida e frutos comestíveis.
- FERREIRA, A.B. de H. Novo dicionário da língua portuguesa.

# Texto descritivo: descrição subjetiva

---

- Quanto à segunda, é a descrição em que o sujeito descreve a realidade como a sente, passando a exprimir a afetividade que tem em relação ao objeto, pessoa ou lugar descrito.
- Cidadezinha cheia de graça  
Cidadezinha cheia de graça...  
Tão pequenina que até causa dó!  
Com seus burricos a pastar na praça...  
Sua igreja de uma torre só...
- (QUINTANA, Mário)

# Texto narrativo

---

- O texto narrativo é aquele que serve de estrutura para narrar, contar uma história, seja real ou ficcional.
- Exemplos são o romance, conto, crônica, que são em prosa, essencialmente, mas pode-se encontrar narrativa em poema também.
- O texto narrativo pode ser encontrado em conversações (duas pessoas conversando face a face podem narrar uma história acontecida com elas.), MSN, Orkut e em outros textos do cotidiano.

# Texto argumentativo

---

- Esse é o tipo de texto que revela a intenção de alguém de convencer e/ou persuadir “o outro” sobre a validade de uma tese, ou seja, que compreende uma proposição (ideia proposta) a ser defendida no desenvolvimento do texto.
- Exs: texto publicitário, tese de doutorado.



# Exemplo de texto argumentativo

---

- *Os ecologistas costumam atribuir à ação do homem o fato de os desertos estarem aumentando em todo o mundo. Para eles, o desflorestamento das matas tropicais e a agricultura sem planejamento estão mudando o clima da Terra e fazendo crescer a desertificação antrópica – o processo em que áreas férteis se tornam desérticas justamente em virtude das atividades humanas.*
- O recuo do deserto. Revista Veja, ed. 1193, p. 56.

# Texto oral e texto escrito

---

- A distinção entre texto oral e o escrito se estabelece quando se utilizam oposições situadas em planos distintos.
- Tais planos referem-se aos suportes físicos, meios pelos quais o enunciado é transmitido
- Oral: transmite-se por ondas sonoras. Escrito: signos inscritos em suportes sólidos como no passado em argila, papiro, papel.

# Características do texto oral e do texto escrito

---

- A escrita não pode ser tida como representação da fala.
- a) A escrita não consegue reproduzir alguns elementos da oralidade, tais como a prosódia, a gestualidade, expressões faciais.
- b) A escrita apresenta, ainda, elementos significativos próprios, ausentes na fala, tais como o tamanho e o tipo de letras, cores e formatos, sinais de pontuação prosódia graficamente representados.

# Algumas características da fala segundo KOCH

---

1. Não-planejada;
2. Redundante;
3. Condensada;
4. Fragmentada;
5. Predominância de frases curtas, simples ou coordenadas;
6. Menos densidade lexical;

# Algumas características da escrita segundo KOCH.

---

1. Planejada
2. Não- redundante
3. Pouco condensada
4. Frases bem articuladas.
5. Predomínio de orações subordinadas.
6. Densidade lexical.

# Diferenças entre oralidade e escrita

---

- Ocorre, porém, que essas diferenças nem sempre distinguem as duas modalidades.
- Isso porque se verifica, por exemplo, que há textos escritos muito próximos ao da fala conversacional (bilhetes, recados, cartas familiares, por exemplo) e textos falados que mais se aproximam da escrita formal (conferências, entrevistas profissionais, entre outros).

# Interatividade

---

**Em relação à fala e à escrita:**

- a) A análise sobre elas limita-se ao código utilizado.**
- b) Ambas permitem a construção de textos coesos e coerentes.**
- c) Somente a escrita permite elaboração de raciocínios abstratos.**
- d) Somente a fala expõe situação informal e variação estilística.**
- e) A fala é apenas fator de identidade social.**

# Constituição do ato conversacional

---

Os participantes de uma conversa necessitam de habilidades e conhecimentos em comum:

- a) Mecanismos linguísticos
- b) Conhecimento de mundo
- c) Domínio de situações sociais.



# Dinâmica da interação conversacional

---

- Na dinâmica da interação, se produzem enunciados para um falante da mesma língua, com o intuito de organizar a fala de maneira a compreender e a se fazer compreender.
- Isso implica a mobilização, além da língua enquanto sistema, de normas e estratégias de uso que se combinam com outras regras culturais, sociais e situacionais, conhecidas e reconhecidas pelos participantes do evento conversacional.

# Elementos fundamentais para a conversação

---

Para a realização organizada da conversação, são fundamentais alguns elementos:

- A. A presença de pelo menos dois participantes dispostos a interagirem por meio de um tema proposto que se alternam em turnos (troca de fala) entre eles;
- B. Objetivo comum, ainda que manifestem divergências de opiniões.

# Instabilidade da fala

---

- Associa-se à escrita à estabilidade, pois os escritos permanecem.
- Entretanto, nem todo enunciado oral é necessariamente instável, pois tudo depende da utilização social do enunciado.
- Nesse sentido, há enunciados orais como as máximas, ditados, aforismos, lemas, canções, fórmulas religiosas , que se cristalizaram pela repetição.

# Importância da escrita

---

- A prática da escrita e avaliação social fizeram com que ela simbolizasse não só educação, mas também desenvolvimento e poder.
- Ela possui uma face institucional e é adquirida em contextos formais na escola. Por essa razão, ganha um caráter prestigioso.
- Adquirida na escola, a escrita acaba sendo identificada com a alfabetização e a escolarização.

# Processo de retextualização

---

- Segundo Marcuschi (2001) retextualização é um processo de operações, que envolvem tanto a língua quanto o sentido do texto original (o texto oral).
- O autor ressalta que “a passagem da fala para a escrita não é a passagem do caos para a ordem; é a passagem de uma ordem para outra ordem.

# Operações de Retextualização. (Marcuschi)

---

- **Eliminação de marcas estritamente interacionais, hesitações e partes de palavras.**
- **Introdução da pontuação.**
- **Retirada de repetições, reduplicações e redundâncias.**
- **Introdução de parágrafos**

# Operações de Retextualização (Marcuschi) – continuação

---

- **Introdução de marcas metalinguísticas (as reformulações feitas).**
- **Reconstrução de estruturas truncadas.**
- **Tratamento estilístico com novas estruturas sintáticas e lexicais.**
- **Reordenação do texto e da sequência argumentativa.**

# Exemplo de texto falado

- “eh...eu vou falar sobre a minha família... sobre os meus pais...o que eu acho deles...como eles me tratam...bem...eu tenho uma f família...pequena...ela é composta pelo meu pai... pela minha mãe... pelo meu irmão... eu tenho um irmão pequeno de ... dez anos... eh... o meu irmão não influencia em nada... minha mãe é uma pessoa superlegal...sabe?”



# Texto falado retextualizado (escrita)

---

- Vou falar de minha família e de como eles me tratam. Minha família é pequena – meu pai, minha mãe e um irmão pequeno de 10 anos que não influencia em nada. Minha mãe é legal.

# Interatividade

Sobre as modalidades da língua, é incorreto afirmar :

- a) Fala e escrita apresentam funções interacionais.
- b) Fala e escrita exigem coerência.
- c) Fala e escrita envolvem dinamicidade e envolvimento.
- d) Fala e escrita não requerem usos estratégicos.
- e) Fala e escrita consideram a negociação entre os coenunciadores.

**ATÉ A PRÓXIMA!**